

LINKE, Vanessa. Os conjuntos gráficos pré-históricos do centro e norte mineiros: estilos e territórios em uma análise macro-regional. Tese (Doutorado do Museu de arqueologia e Etnologia) - USP, São Paulo, 2014.

Orientadora: Dra. Marisa Coutinho Afonso
Data de Defesa: 21.03.2014

Em aproximados quarenta anos de pesquisas arqueológicas no Centro e Norte de Minas Gerais, criou-se um cenário de um quase contínuo de áreas pesquisadas. Nestas, os vestígios gráficos parietais foram organizados em conjuntos, utilizando-se das grandes unidades classificatórias usuais na Arqueologia, dialogando com os conceitos de estilo e tradição. Esta tese de doutorado teve por objetivo a análise dos grafismos do centro e norte mineiros em uma escala macro-regional, testando-se algumas abordagens a fim de comparar os diversos conjuntos criados em pesquisas anteriores, discutindo suas semelhanças e diferenças. Entre estas abordagens encontra-se a análise tipológica dos grafismos, uma análise chamada de dimensional, que buscou sanar algumas dificuldades encontradas nas análises tipológicas, e uma análise de associação temática, dialogando com a noção de sintaxe. Todas análises dialogaram com noções que envolvem a criação e uso das grandes unidades classificatórias amplas, buscando-se discutir as atribuições dos conjuntos gráficos às mesmas e o delineamento de possíveis territórios.

O texto é dividido em sete capítulos. O capítulo inicial apresenta o cenário da pesquisa, recorte geográfico, contexto das pesquisas anteriores nas regiões selecionadas para análise, além de objetivos e justificativa. O capítulo seguinte, apresenta uma

revisão bibliográfica do conceito de estilo, usual na arqueologia e importante para as discussões aqui empreendidas. O capítulo três, contém os procedimentos utilizados e os materiais, e congrega reflexões metodológicas, conceituais e epistemológicas, em uma certa medida. Assim, as discussões metodológicas e seus referenciais encontram-se distribuídas ao longo do texto. No capítulo quatro apresento as regiões trabalhadas, seus conjuntos gráficos, e discussões e perguntas cujo método desenhado buscou responder. Os capítulos cinco e seis expõem as análises empreendidas e algumas reflexões. O capítulo sete traz as considerações e objetiva refletir sobre respostas obtidas e perguntas derivadas. Por fim, este texto contém um epílogo, que de forma breve, compartilha uma reflexão do processo acadêmico, do seu percorrer.

Palavras-chave: Arte rupestre. Minas Gerais. Estilo. Associação temática. Tradição.